**Carta que o Ir. Seán D. Sammon, Superior Geral, escreveu para convidar a todos a participar da Assembléia**

02 de janeiro de 2006.

Queridos irmãos e todos aquele que partilham o carisma de Marcelino Champagnat,

Hoje, ao escrever-lhes, tenho dois objetivos em mente. Primeiramente, quero agradecer por tudo quanto vocês têm feito em favor da nossa missão marista e pela maneira como têm vivido como maristas no mundo. A generosidade dos corações de vocês, a dedicação, o árduo trabalho, o amor pelo Fundador e seu carisma são dons para o nosso Instituto, para a Igreja, para as crianças pobres e jovens a quem somos chamados a servir. Marcelino gostava de repetir: “Amar a Deus e fazê-lo conhecido e amado, eis o que ser nossa vida (marista)” Obrigado por testemunharem tão bem este ideal.

Em segundo lugar escrevo para encorajar cada um a participar ativamente da Assembléia Internacional da Missão marista, prevista para setembro de 2007, em Mendes, Brasil. Este momento histórico reunirá pela primeira vez educadores maristas do mundo inteiro para discutir nossa missão comum, e sua fisionomia que adquire novos contornos no mundo de hoje. Aqueles que participarão da Assembléia serão enriquecidos por esta experiência. Terão a oportunidade de partilhar alguma coisa da própria compreensão e prática da missão marista contemporânea.

Evidentemente, nenhuma assembléia desse porte não pode ser reduzida a alguns dias do calendário. Mesmo que a experiência de reunir-se seja importante, os esforços que faremos hoje e durante as semanas e meses precedentes ao encontro de Mendes para preparar o tema da Assembléia e para aprofundar nossa compreensão, não serão menos importantes.

O tema da nossa Assembléia é Um coração, uma missão. O Fundador acreditava que a amplitude da nossa missão era universal. Em nossos dias, o desenvolvimento tecnológico na informação e em outras áreas tem aproximado todos nós. Compreendemos melhor que nossa humanidade e nossa fé nos unem em níveis muito mais profundos do que aquilo que poderia nos dividir.

Em nossa missão marista, o coração comum que partilhamos com Marcelino Champagnat deve estar também visível, hoje, da mesma forma que a unidade na qual ele vivia com seus primeiros irmãos, há quase dois séculos. Através de palavras e ações, devemos transformar este ato de fé em realidade lá onde vivemos.

Marcelino mantinha em seu coração os três valores seguintes: a fé na presença de Deus, a confiança em Maria e na sua proteção, e a virtude da simplicidade. Estes valores devem também ser encontrados no coração da nossa missão educativa em nossos dias. Como Instituto, chegamos ao final de um longo trabalho pela promoção das vocações. A convicção de que devemos viver o sonho de Marcelino encontrava-se no centro desse trabalho. Nossa missão de educar e evangelizar teve sempre um lugar privilegiado para ser realizada: no meio dos jovens, com a simplicidade e o amor ao trabalho, do jeito de Maria.

Durante os próximos meses vocês receberão o material que os ajudará a preparar a Assembléia 2007. Encorajo cada um a participar plenamente em nível local. Ao fazer isso, saibam que estarão unidos a dezenas de milhares de outros educadores maristas no mundo, que caminham sobre a mesma estrada, preparando-se para o encontro de Mendes.

Nosso Fundador viveu um cristianismo prático. Nossa missão marista visa, pois, ela também, a mudar a vida dos jovens e do mundo em geral. Peço-lhes de unirem-se a mim em oração para preparar esta Assembléia de setembro 2007. Eu sei que nossos esforços serão ricamente compensados assim como a vida de todos aqueles que terão a chance de ser tocados pelos e espírito e a vida de um simples padre camponês e Padre Marista que era nosso Fundador. Tenhamos um só coração cheio de amor por nossa missão comum: tornar Jesus conhecido e amado.

Com toda a minha afeição e a certeza das minhas preces,,

Irmão Seán D. Sammon, FMS
Superior geral